

**PROGRAMA DE CULTURA QUÍMICA EM ARTE: CULTURA, CONHECIMENTO E
CIÊNCIA**

MOHR, E.T.S. [1]; DREHER, M.E.M. [1]; PERES, G. L. [2]; MACHADO JR, M. [2]

O Programa Química em Arte: Cultura, Conhecimento e Ciência, desenvolvido na Universidade Federal da Fronteira Sul, integra ciência, arte e cultura em um processo dialógico e interdisciplinar voltado à democratização do conhecimento, ao fortalecimento da identidade social e à valorização da produção cultural como instrumento de transformação. O Programa busca divulgar a ciência em linguagem acessível, fomentar o protagonismo feminino e ampliar o acesso à cultura por meio de ações sistemáticas que unem a comunidade acadêmica e a sociedade. A metodologia fundamenta-se na produção de mini-documentários, saraus, lives e intervenções artísticas em espaços públicos. Para as entrevistas têm-se as etapas de pesquisa prévia, elaboração de roteiro, gravação presencial ou remota, edição, aprovação dos participantes e publicação multiplataforma, garantindo legitimidade e qualidade do conteúdo. A avaliação das ações ocorre mediante formulários de feedback, observação direta do público e análise de métricas digitais de engajamento, complementadas por reuniões periódicas da equipe executora. Em termos de resultados do Programa, o canal do YouTube Química em Arte apresenta mais de 2.200 inscritos e 15.000 horas de visualizações. Adicionalmente, o perfil do Instagram “Elas em Arte” reúne 2.215 seguidores e, no período de junho a agosto de 2025, alcançou 135.527 visualizações, evidenciando a força de engajamento e a ampliação contínua do alcance das ações. As iniciativas “Mulheres na Ciência: que comece o matriarcado” e “Elas em Arte” destacam trajetórias de pesquisadoras e mulheres da comunidade, abordando temas como desigualdade de gênero, empoderamento e desafios profissionais, contribuindo para a

[1] Emilly Tainara da Silva Mohr. Graduanda em Ciências Sociais - Licenciatura.
UFFS. quarita15@gmail.com.

[1] Maria Eduarda Miguel Dreher. Graduanda em Ciências Biológicas - Licenciatura.
UFFS. mariaeduardamigueldreher@gmail.com.

[2] Gisele Louro Peres. Professora Doutora em Físico-Química. UFFS.
gisele.louro@uffs.edu.br.

[2] Martinho Machado Junior. Professor Doutor em Engenharia Química.
UFFS. martinho.machado@uffs.edu.br.

desconstrução de barreiras sociais e acadêmicas. O Sarau Química em Arte tem por objetivo valorizar a produção cultural local, regional e nacional, articulando música, poesia, dança e artes visuais a partir das produções audiovisuais no formato de entrevistas. Em julho de 2025 foi realizada a primeira apresentação presencial em Laranjeiras do Sul, com a Banda Municipal e o Maestro João Matias. No âmbito de formação discente, o programa tem proporcionado a aprendizagem prática em edição de vídeos, planejamento de ações culturais, checagem de informações e combate às *fake news*, fortalecendo a integridade científica e reforçando o papel da universidade no enfrentamento à desinformação. Além disso, o Programa tem estimulado os bolsistas ao envolvimento com a pesquisa, a produção acadêmica e o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação científica, organização de eventos e extensão universitária. O impacto do Programa evidencia-se na mobilização de diferentes cursos de graduação e de pós-graduação, na constituição de parcerias institucionais e no reconhecimento regional, nacional e internacional. Dessa forma, o Programa Química em Arte configura-se como um movimento inovador que utiliza a arte como ferramenta de transformação social, reafirma a ciência como direito coletivo e promove a integridade científica, acesso democrático ao conhecimento e combate à desinformação.

Palavras-chave: Divulgação científica; Cultura acadêmica; Extensão universitária; Equidade de gênero; Protagonismo feminino.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes.

Origem: Cultura.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); Lei Paulo Gustavo; Chamada Atlânticas MCTI/CNPq/Mulheres.

Aspectos Éticos: Não se aplica.